



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELLO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

DIEGO DANTAS SIQUEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (APB) NO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO DE PREÇO DE
VENDA EMPRESARIAL**

CABEDELLO – PB

2022

DIEGO DANTAS SIQUEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (APB) NO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO DE PREÇO DE
VENDA EMPRESARIAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), como requisito à obtenção do título de especialista em Docência para a Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Caio Cesar da Silva Garcia.

CABEDELO – PB

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

- S618c Siqueira, Diego Dantas.
Contribuição da Aprendizagem Baseada em Problemas (APB) no Processo de Ensino-Aprendizagem da Formação de preço de Venda Empresarial. / Diego Dantas Siqueira. – Cabedelo, 2022.
22 f.: il.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientador: Prof. Me. Caio Cesar da Silva Garcia
1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2. Didática. 3. Preço de vendas. I. Título.

CDU 37.02:658.8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELÓ

FOLHA DE APROVAÇÃO

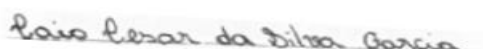
DIEGO DANTAS SIQUEIRA

CONTRIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (APB) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA EMPRESARIAL

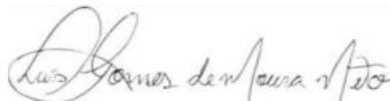
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 13 de ABRIL de 2022.

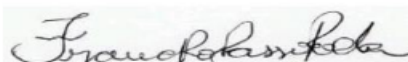
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Caio Cesar da Silva Garcia (Orientador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN



Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Me. Francineide Rodrigues Passos Rocha (Examinador Externo ao IFPB)
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

RESUMO

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) pode ser entendida como uma abordagem educativa que adota problemas do mundo real como fatores motivacionais para seu ponto de partida. Essa abordagem está centrada no aluno, e destaca-se por sua capacidade de estimular a aptidão de aprender a aprender, desenvolvendo competências, nas dimensões do conhecimento, habilidades e atitudes, características estas desejáveis para os futuros profissionais que irão ingressar no mercado de trabalho. Desta forma, considerando as contribuições potenciais desta metodologia ativa, o objetivo do presente estudo consistiu em analisar como o uso da aprendizagem baseada em problemas pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da formação de preço de venda empresarial. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que abrange estudos nacionais recentes e verificaram os benefícios desta metodologia de aprendizagem, com o intuito de revisar e discutir a necessidade de uma maior utilização deste método pelos profissionais de ensino na área de gestão. Para a fundamentação teórica foram utilizados autores tais como, Ribeiro (2010); Frezatti e Silva (2014); Martins, Espejo e Frezatti (2015); Eifler e Ahlert (2019); Heinz, Quintana e Cruz (2020); Fortin e Legault (2010); Manaf, Ishak e Hussin (2011); Sockalingan e Schmidt (2011) entre outros. Nesta perspectiva, foi proposto um problema que envolve o processo de formação de preço de venda em uma empresa, para que os alunos possam discutir e propor soluções em conjunto. Dessa forma, espera-se que outros professores/pesquisadores possam utilizar e aperfeiçoar a proposta apresentada neste estudo para implementar a ABP no processo de formação de preço de venda com seus alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Formação de Preço de Vendas; Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

Problem-Based Learning (PBL) can be understood as an educational approach that adopts real-world problems as motivating factors for its starting point. This approach is student-centered, and stands out for its ability to stimulate the ability to learn to learn, developing competencies in the dimensions of knowledge, skills and attitudes, characteristics that are desirable for future professionals who will enter the job market. Thus, considering the potential contributions of this active methodology, the objective of the present study was to analyze how the use of problem-based learning can help in the teaching-learning process of corporate sales pricing. Therefore, a bibliographic research was carried out covering recent national studies that verified the benefits of this learning methodology, in order to review and discuss the need for greater use of this method by teaching professionals in the area of management. For the theoretical foundation, authors such as Ribeiro (2010); Frezatti and Silva (2014); Martins, Espejo and Frezatti (2015); Eifler and Ahlert (2019); Heinz, Quintana and Cruz (2020); Fortin and Legault (2010); Manaf, Ishak and Hussin (2011); Sockalingan and Schmidt (2011) among others. In this perspective, a problem was proposed that involves the sales price formation process in a company, so that students can discuss and propose solutions together. In this way, it is expected that other professors/researchers can use and improve the proposal presented in this study to implement PBL in the sales price formation process with their students.

Key words: Problem-Based Learning; Sales Price Formation; Teaching-Learning.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|---|
| Quadro 1 O papel do aluno e professor no ensino convencional e na ABP | 4 |
| Quadro 2 Métodos de Custeio | 6 |
| Quadro 3 Métodos de Formação de Preço de Venda | 7 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|------|--|
| ABP | Aprendizagem Baseada em Problemas |
| ABC | Custeio baseado em atividades (<i>Activity Based Costing</i> - ABC) |
| CDFE | Custos e Despesas Fixas Específicas |
| CDV | Custos e Despesas Variáveis |
| DRE | Demonstração do Resultado do Exercício |
| MC | Margem de Contribuição |
| MD | Margem Direta |
| PV | Preço de Venda |
| PBL | <i>Problem Based Learning</i> |

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 3 |
| 2.1 Aprendizagem Baseada Em Problemas | 3 |
| 2.2 Gestão de custos..... | 4 |
| 2.3 Estudos anteriores | 8 |
| 3. METODOLOGIA..... | 10 |
| 4. RESULTADOS ESPERADOS | 11 |
| REFERÊNCIAS | 12 |
| Apêndice A – Correção Gramatical..... | 15 |

1. INTRODUÇÃO

As várias transformações ocorridas na sociedade e no âmbito empresarial demandam do aluno egresso dos cursos da área de gestão um novo perfil que esteja alinhado ao contexto de mercado. Sendo requerido, portanto, conhecimentos mais abrangentes, que vão além dos vivenciados em sala de aula, ou seja, desenvolvimento de novas habilidades e competências, análise crítica, capacidade de solucionar problemas, trabalhar em equipe, etc.

Diante desta realidade, deve haver uma busca constante de melhorias no processo de ensino-aprendizagem para garantir a qualidade da educação profissional (EIFLER; AHLERT, 2019). Fato que tem despertado a discussão e interesse em promover mudanças em paradigmas metodológicos, com foco no ensino voltado a aprendizagem participativa na qual o aluno torna-se sujeito ativo na construção de seu conhecimento, por meio de metodologias ativas de aprendizagem (DA SILVA et al., 2018).

Esta abordagem contribui, por sua vez, na aproximação entre o ensino e a prática vivenciada no mercado de trabalho, permitindo maior interface entre esta e a teoria apresentada no decorrer da formação universitária. Nesta perspectiva, a adoção de metodologias ativas busca estimular a

curiosidade por parte dos alunos e trazer elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor (BERBEL, 2011). Assim, a medida em que os alunos se envolvem em atividades cada vez mais complexas, necessitando a tomada de decisões e avaliação de resultados, é esperado que estes sejam mais proativos.

No contexto das abordagens contemporâneas de aprendizagem, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) (também conhecida como *Problem Based Learning* (PBL) é compreendida como uma abordagem educativa que adota problemas do mundo real como fatores motivacionais para seu ponto de partida. “Esse método de ensino fundamenta-se no uso contextualizado de uma situação problema para o aprendizado autodirigido” (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 58). Nesta metodologia ativa o foco é centrado no aluno, e destaca-se por sua capacidade de estimular a aptidão de aprender a aprender, e a desenvolver competências, nas dimensões do conhecimento, habilidades e atitudes (MARTINS; ESPEJO; FREZATTI, 2015).

No tocante à sua aplicação no ensino de Contabilidade, pode-se afirmar que o PBL aproxima o aluno da prática empresarial por meio da inserção e da intervenção na realidade, trabalhando em grupos de forma cooperativa na busca de

solução para problemas, preparando-os melhor para atender às demandas do mercado de trabalho (FREZATTI; SILVA, 2014).

Diante do exposto observa-se que a PBL possa trazer inúmeras contribuições para o ensino da disciplina de gestão de custos e, especificamente o estudo da formação de preço de venda. Tendo em vista as mudanças ocorridas na dinâmica dos mercados e comportamento dos consumidores, trazendo novos desafios para as empresas, independente do seu segmento ou tamanho. Fato que tende a dificultar o processo de formação do preço de venda dos produtos e serviços ofertados. A medida em que os preços são influenciados por fatores internos e externos à empresa, tais como custos diretos e indiretos, poder aquisitivo dos clientes, demanda, concorrência, mercado consumidor, entre outros (NASCIMENTO; RÊGO; DIAS, 2016).

Nesse cenário, percebe-se a importância e a dificuldade em se realizar a precificação dos produtos e serviços no âmbito empresarial, fato que pode gerar muitas discussões e dúvidas. Pois um preço elaborado de maneira equivocada pode trazer consequências negativas para o resultado da empresa (SANTOS; LEAL; MIRANDA, 2014). Desse modo, é um cenário propício para adoção de metodologias ativas buscando propiciar um

aprendizado mais efetivo. Tendo em vista que a disciplina de gestão de custos exige do aluno o conhecimento interdisciplinar e a capacidade de analisar e discutir problemas na busca soluções (FERREIRA; XAVIER; ASSUNÇÃO).

Diante do exposto surge o seguinte questionamento que orienta a pesquisa: Como o uso da aprendizagem baseada em problemas pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da formação de preço de venda empresarial?

Para responder ao problema formulado este estudo tem como objetivo analisar como o uso da aprendizagem baseada em problemas pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da formação de preço de venda empresarial.

Dada sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem a metodologia ativa ABP, tem recebido bastante atenção de pesquisas no cenário nacional (FREZATTI; SILVA, 2014; MARTINS; ESPEJO; FREZATTI et al. 2016; FREZATTI; MARTINS, 2016; EIFLER; AHLERT, 2019; HEINZ; QUINTANA; CRUZ, 2020) e no cenário internacional (FORTIN; LEGAULT, 2010; MANAF; ISHAK; HUSSIN, 2011; SOCKALINGAN; SCHMIDT, 2011) aos quais tem demonstrado que o método da ABP é efetiva no desenvolvimento de competências nas mais variadas áreas do conhecimento.

Desta forma, a pesquisa busca contribuir para este campo do conhecimento em constante desenvolvimento, ao discutir como a APB pode contribuir para desenvolver competências necessárias para os futuros egressos dos cursos da área de gestão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aprendizagem Baseada Em Problemas

Ribeiro (2008) comenta que a ABP teve seu início na Escola de Medicina da Universidade McMaster no Canadá, no final dos anos 1960, e que sua inserção no âmbito educacional surgiu em decorrência da insatisfação do ensino em relação às práticas médicas, em que o volume de conhecimentos era tido como irrelevante. Assim, estudantes terminavam o curso com muitos conceitos, porém dotados de poucas estratégias e comportamentos associados à aplicação de informação a um diagnóstico (OLIVEIRA; MOREIRA, 2017).

No curso de Ciências Contábeis a implantação do ABP ocorreu a partir da década de 1990, ganhando maior representatividade no Brasil, após 2007, sendo utilizado apenas em disciplinas isoladas em currículos tradicionais no ensino contábil (MARTINS et al., 2015).

Neste sentido, Frezatti e Silva (2014), ressaltam que a ABP é a ponte que

liga o a teoria ensinada em sala de aula e a prática empresarial visando a formação de profissionais cada vez mais preocupados na resolução de problemas de exemplos reais das empresas, reduzindo assim a lacuna existente entre a teoria e prática no âmbito acadêmico.

A ABP é iniciada com a apresentação de um problema, em seguida ocorre a discussão em sala, com pesquisa colaborativa e auxílio do professor que orienta e estimula a reflexão e o processo de aprendizagem (EIFLER; AHLERT, 2019).

Portanto, para resolução do problema o grupo deve seguir um roteiro que contém sete etapas, que são: (i) identificar e esclarecer conceituações confusas ou desconhecidas (ii) identificar o(s) problema(s) a ser(em) resolvido(s); (iii) discutir sobre o problema e procurar as possíveis explicações com base em conhecimentos de mundo que possuem; (iv) elaborar um balanço das informações descrevendo as explicações propostas; (v) elaborar os objetivos da aprendizagem; (vi) coletar informações por meio de pesquisa e estudo individualizado; e (vii) compartilhar com o grupo os conhecimentos adquiridos (WOOD, 2003).

Duch, Groh e Allen (2001) ressaltam alguns dos objetivos do PBL que são: estimular o pensamento crítico e a capacidade de análise e resolução de problemas complexos e reais; encontrar,

analisar e utilizar, de maneira apropriada, os recursos educativos da aprendizagem; cooperação em pequenos grupos; demonstrar habilidades de comunicação; e utilizar os conhecimentos e as habilidades adquiridas na universidade para a educação continuada. Portanto, este novo cenário de ensino-aprendizagem, estimula os alunos a não desejarem apenas saber como funciona, mas também, a saber como fazer funcionar, ou seja, como interagir com a realidade (SOUZA; VERDINELLI, 2013).

O Quadro 1 evidencia de forma resumida o papel do aluno e professor no ensino convencional e na ABP.

Quadro 1 O papel do aluno e professor no ensino convencional e na ABP

| Ensino convencional | Metodologia ABP |
|---|--|
| Professor | Professor |
| <ul style="list-style-type: none"> - Função de especialista ou autoridade formal; - Trabalho isolado; - Transmissor de informação aos alunos; - Conteúdo organizado em aula expositiva; - Trabalho individual por disciplina. | <ul style="list-style-type: none"> - Orientador, co-aprendiz ou consultor; - Trabalho em equipe; - Ensina ao aluno gerenciar sua aprendizagem; - Curso organizado em problemas reais; - Estímulo ao trabalho interdisciplinar. |
| Aluno | Aluno |
| <ul style="list-style-type: none"> - Receptores passivos da informação; - Trabalho individual isolado; - Transcrição, memorização e repetição; - Aprendizagem individualista e competitiva; - Busca resposta certa para sair bem na prova; - Avaliação dentro de conteúdos limitados; | <ul style="list-style-type: none"> - Valorização do conhecimento prévio; - Interação com colegas e professores; - Função de buscar e construir o conhecimento; - Aprendizagem em ambiente colaborativo; - Busca questionar e equacionar problemas; - Análise e solução ampla de problemas; - Aluno e o grupo avaliam contribuições; |

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação somativa e só o professor avalia; - Aula baseada em transmissão da informação. | <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em grupo para buscar soluções; - Conhecimento é aplicado em vários contextos. |
|---|---|

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2005).

Dessa forma, as competências do contador são exploradas de maneira mais abrangente na abordagem do ABP do que no processo de metodologia tradicional, tendo em vista que este abrange apenas o conhecimento técnico-científico, ao passo que aquele desenvolve, além do conhecimento, as atitudes e habilidades desejadas no mercado (MARTINS, et al., 2015). Contudo, ainda existem limitações da aplicação do ABP em ciências contábeis em decorrência de Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, que na maioria dos casos, não contemplam a inserção da ABP; fazendo com que a aplicação deste tipo de metodologia seja realizada isoladamente pelos docentes em algumas de suas disciplinas (OLIVEIRA, 2015).

2.2 Gestão de custos

O ambiente econômico no qual as organizações estão inseridas tem se mostrado cada vez mais dinâmico e desafiador, caracterizado por uma concorrência acirrada, bem como por mudanças nos gostos e preferências dos consumidores, levando as empresas a direcionarem maiores esforços ao

planejamento e controle de seus fatores de produção, geradores de custos e receitas (MACHADO; SOUZA, 2006).

Neste ambiente, as organizações necessitam cada vez mais de mecanismos para gerenciar seus recursos buscando a redução de custos, aumento da produtividade e satisfação dos clientes (BRAGA et al., 2010). A contabilidade (por meio da gestão de custos) é uma ferramenta que contribui no processo de coleta e fornecimento de informações gerenciais úteis que auxiliam no processo decisório contribuindo para o bom funcionamento das empresas inseridas neste ambiente complexo (SILVA et al., 2016). Portanto, a gestão de custos se mostra uma importante ferramenta de auxílio no processo de tomada de decisão (SANTOS; LEAL; MIRANDA, 2014).

Desse modo, a gestão de custos pode ser entendida como o processo decisório baseado na mensuração dos custos incorridos a partir da adoção de métodos de custeio (SILVA et al., 2016). Sendo utilizada como uma ferramenta para suprir a necessidade de contadores, gestores e administradores, de mensurar e avaliar o desempenho dos custos empregados no processo produtivo, bem como a rentabilidade dos produtos (CALLADO et al., 2013).

Martins (2018) defende que, para administrar preços de venda, o

conhecimento dos custos dos produtos é essencial; porém essa informação, por si só, não é suficiente. Tendo em vista que além do custo, é preciso conhecer a demanda, os preços de produtos substitutos, os preços de produtos dos concorrentes, as estratégias de marketing da empresa etc. Assim, observa-se que o mercado comprador assume um papel ativo no estabelecimento do preço pelo qual está disposto a pagar pela compra de bens e serviços, reduzindo a capacidade das empresas em estabelecer o preço desejado para seu produto (MACHADO; SOUZA, 2006). Neste cenário, a informação de custos se torna imprescindível pois, permite ao gestor analisar se dado o preço definido pelo mercado, os preços praticados permitem cobrir seus custos e gerar lucros, caso contrário, quais os caminhos necessários para redução de custos, buscando competitividade.

Nesta perspectiva, os métodos de custeios foram desenvolvidos com o objetivo de contribuir para processo de tomada de decisão, principalmente, no que se refere a apuração correta dos custos dos produtos e determinação do preço de venda; e portanto, o método de custeio adequado depende da necessidade informacional da organização (MARTINS, 2018).

No Quadro 2 são apresentados os métodos de custeio e suas finalidades no

processo de gestão de custos nas organizações.

Quadro 2 Métodos de Custeio

| Método | Características do método |
|----------------------|--|
| Custeio por absorção | Atribui todos os gastos relativos ao esforço de fabricação aos produtos, total ou parcialmente prontos. Os custos de produção fixos são alocados aos produtos por meio de rateio e os custos variáveis são alocados diretamente aos produtos e as despesas são levadas diretamente ao DRE. |
| Custeio pleno | Também conhecido como RKW, atribui aos produtos todos os gastos da empresa, não só os custos, mas também as despesas operacionais, inclusive as financeiras e ainda os juros do capital próprio (custo de oportunidade). Dessa maneira, objetiva fornecer o montante total gasto pela empresa no esforço completo de obter receitas. Contribui evidenciando o valor adicionado, ou seja, o ganho efetivamente atingido. |
| Custeio variável | Atribui apenas os custos e despesas variáveis em nível de unidade do produto, evitando as distorções causadas por rateios arbitrários de alocação dos custos fixos aos produtos; evidencia a margem de contribuição; e trata os custos variáveis como relevantes para decisões de curto prazo. Os custos e as despesas fixas são considerados integral e diretamente no resultado do período. |
| Custeio direto | Os custos indiretos de fabricação fixos específicos e as despesas operacionais fixas específicas são apropriados aos respectivos objetos de custeio e não aos produtos como um todo. Dessa forma têm-se o surgimento da margem direta, ou seja, a margem de contribuição menos custos e despesas fixas específicas ($MD = MC - CDFE$), enquanto que a margem de contribuição é igual a preço de venda menos custos e despesas variáveis ($MC = PV - CDV$). |

| | |
|---|---|
| Custeio baseado em atividades (<i>Activity Based Costing - ABC</i>) | Atribui os custos de acordo com o consumo de recursos pelas atividades e destas pelos produtos. O ABC utiliza-se da relação dos custos com as atividades desempenhadas, através do rastreamento dessas, alocando de forma mais racional os custos indiretos de fabricação aos objetos de custeio. |
|---|---|

Fonte: Machado e Souza (2006, p. 45).

A formação do preço de venda dos produtos ou serviços constitui um importante elemento econômico-financeiro em qualquer organização (SANTOS; LEAL; MIRANDA, 2014). Visto que, o desempenho satisfatório de uma empresa depende de formação do preço de venda adequada, uma vez que um preço equivocado de um produto pode lhe causar sérios problemas (PUFF et al., 2006).

Assim, os custos afetam os preços na medida em que influenciam a oferta dos produtos ou serviços, pois quanto menor o custo em relação ao preço, maior a capacidade de fornecimento pela empresa (SILVA et al., 2016). Além disso, na medida em que a organização diminui os custos e o preço de venda a procura pelo produto aumenta e caso contrário (aumento dos custos e preços), a procura pelo produto diminui (VASCONCELOS, 2002).

Portanto, a formação do preço de venda envolve uma série de fatores. Pois, além das considerações e objetivos do mercado de atuação da empresa, deve orientar-se economicamente e do ponto de vista interno, por três caminhos, que são: o

aumento dos lucros; o retorno do investimento realizado; e os preços baseados nos custos (Bernardi, 1998). O autor acrescenta ainda à que há de considerar também o preço meta, a medida em que o preço baseado nos custos pode não ser aceito pelo mercado e, nesse contexto, insere-se o preço de venda-alvo. Ou seja, parte-se do preço que o consumidor está disposto a pagar pelo produto ou serviço, e realiza-se a projeção do custo que deverá ser incorrido no processo produtivo do mesmo (MACHADO; SOUZA, 2016).

No Quadro 3 destacam-se os métodos de formação de preço de acordo Silva et al. (2016).

Quadro 3 Métodos de Formação de Preço de Venda

| MÉTODO | OBJETIVO |
|--------------------------|--|
| Baseado no Custo | Método tradicional e mais utilizado no mundo dos negócios atribui o lucro desejado por unidade de custos ao produto. Costuma empregar custos de transformação, custo pleno, marginal e taxas de retorno exigidas sobre o custo de capital. Assim, a margem de lucro deseja é aplicada sobre os custos totais dos produtos. |
| Baseado nos Concorrentes | Formação de preço baseada na concorrência, os preços são de oferta quando a empresa cobra mais ou menos que a concorrente, ou de proposta quando a empresa determina seu preço de acordo com julgamentos sobre os concorrentes. |
| Baseado no Mercado | O preço é estabelecido com base no valor do produto no mercado consumidor. Exige conhecimento do mercado, pois os fatores mercadológicos (clientes, fornecedores) definem ao preço, mas também |

| | |
|-------|---|
| | em conjunto com as pesquisas de mercado. |
| Misto | É a combinação dos métodos de formação de preço baseada no custo, concorrentes e mercados. Forma o preço apoiado nos custos e analisa-os diante do mercado e concorrentes para encontrar o valor justo. Preço formado na concepção de quanto o mercado estar disposto a pagar pelo produto. |

Fonte: Silva et al. (2016, p. 361).

No processo baseado nos custos, Bruni e Famá (2004) destacam que para se chegar ao preço de venda, é adotado o *mark-up*, que consiste na aplicação de um índice sobre os gastos de determinado bem ou serviço elaborado, obtendo-se, portanto, o preço de venda. De modo que “a partir do custo por absorção de cada produto, aplica-se um multiplicador, de tal forma que os demais elementos formadores do preço de venda sejam adicionados ao custo, a partir desse multiplicador” (Padoveze, 2004, p. 421). Desse modo, muitas empresas utilizam um *mark-up* que tem por finalidade ser suficiente para cobrir: os impostos sobre vendas; as despesas fixas e variáveis; os custos indiretos de produção fixos; bem como o lucro (BRUNI; FAMÁ, 2004).

Importante ressaltar que para uma adequada precificação dos produtos é necessário levar em consideração todas as abordagens em conjunto, uma vez que se elas forem tratadas de maneira isolada podem afetar o processo de precificação, trazendo consequentemente resultados

negativos para a empresa (SANTOS et al., 2014).

2.3 Estudos anteriores

Esta seção apresenta alguns estudos recentes sobre a temática realizados no cenário nacional, com o intuito de apresentar ao leitor um panorama geral da temática, bem como esta metodologia ativa pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Nesta perspectiva Ferreira, Xavier e Assunção (2010) investigaram a possibilidade de aderência ao ensino PBL, às disciplinas da área de contabilidade de custos pelos professores das instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte. Participaram do estudo 24 professores da área de custos de 15 Instituições de Ensino do Rio Grande do Norte. Sendo constatada forte possibilidade de aderência dos professores aos métodos de ensino não tradicionais. De modo que a maioria dos participantes declararam que a aplicação do método foi positiva para o processo de ensino-aprendizagem.

Do mesmo modo, Oliveira e Moreira (2017) buscaram avaliar em docentes dos cursos de Ciências Contábeis de 36 Instituições de Ensino Superior do estado de Minas Gerais, o nível de aderência das práticas de ensino de disciplinas da contabilidade ao PBL. Sendo

constatado que o nível de aderência das práticas de ensino ao PBL é considerado médio, de modo que o ensino da contabilidade possui algumas características do PBL, mas ainda há a necessidade de se consolidar e sistematizar as práticas nas Instituições pesquisadas.

Por sua vez Frezatti e Silva (2014) conduziram seu estudo com o objetivo de discutir, dentro das perspectivas do método PBL, estratégias para manter o interesse dos estudantes perante a disciplina, face à prática *versus* incerteza de modo que os impactos do sistema de informações gerenciais sobre o gerenciamento das organizações foi o tema norteador do problema. Os principais resultados apontam dez componentes-chave para o sucesso da aplicação do método, sendo eles: (i) o leilão de problemas, (ii) o critério de definição do líder, (iii) o processo de “alocação” de participantes, (iv) expansão e redução no tratamento do problema, (v) escolha da empresa pela acessibilidade aos dados, (vi) clareza das normas de formatação e estrutura do projeto e relatório final, (vii) formas de acesso e estímulo a literatura, (viii) aulas expositivas para direcionamento e reforço das atividades, (ix) check-list das atividades das sessões tutoriais e (x) *feedback* das socializações, autoavaliação do processo e de aprendizagem.

Em seu estudo Martins et al. (2015) objetivaram relatar a operacionalização do

método PBL em uma disciplina Contabilidade Gerencial no curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior brasileira. Os dados foram coletados em 2013 por meio de entrevistas realizadas com professores, da observação participante e da análise documental. Os resultados mostram que a integração entre os alunos e as empresas a partir da utilização dos problemas práticos e reais trazidos pelos acadêmicos do ambiente de trabalho proporciona ganhos, tais como: ampliação do potencial de resolução de problemas de ordem prática e profissional por parte do discente; e a empresa é beneficiada, tendo em vista que poderá receber, futuramente, profissionais qualificados, aptos à pesquisa e à proposição de resolução de problemas. Além disso, os professores também ganham, tendo em vista que são expostos a um ambiente contemporâneo, que proporcionam maior atualização em termos de utilização de conceitos e teorias, devido a sua contextualização. Por fim, constatou-se que as competências desenvolvidas na abordagem do PBL são similares às exigidas do contador gerencial.

Silva et al. (2017) analisaram a percepção dos mestrandos em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sobre a aplicabilidade, as competências desenvolvidas e a postura docente no PBL aplicado ao ensino de

Contabilidade. Os resultados mostram que a abordagem pode ser aplicável a diferentes disciplinas do curso de contabilidade, o que possibilita a obtenção de conhecimentos interdisciplinares e da prática empresarial. Além disso, o problema proposto estimulou o desenvolvimento de conhecimentos em Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial e Responsabilidade Social Corporativa, habilidades relacionadas com solução de problemas, análise crítica, estudo independente, trabalho autorregulado e comunicação, e atitudes de cooperação.

Abordagem semelhante foi adotada no estudo de Eifler e Ahlert (2019) ao qual analisaram a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas, nas aulas da disciplina de Contabilidade, no curso Técnico em Administração, do Centro de Educação Profissional da Universidade do Vale do Taquari, buscando descrever o desenvolvimento da metodologia durante o intervalo de três aulas, bem como investigar as percepções dos estudantes quanto a eficiência do método. Os resultados mostram que os alunos perceberam um melhor aprendizado quando participam de forma ativa e desafiadora, aplicando o aprendizado experimentado em sala de aula em situações que se apresentam nas empresas na qual atuarão. Foram encontradas ainda, evidências de que a maioria dos alunos percebem esta estratégia

de ensino como aspecto que contribui para o bom funcionamento da dinâmica em sala de aula, e êxito no relacionamento entre professor e alunos.

Por fim, em um estudo mais recente Medeiros (2021) objetivou identificar o perfil das pesquisas científicas brasileiras sobre aprendizagem baseada em problemas no ensino de Contabilidade. Para tanto, realizou uma pesquisa bibliográfica, nos principais periódicos e eventos da área de contabilidade, bem como nas principais bases de dados, sendo identificadas 36 pesquisas dentro do escopo do estudo no período analisado (2010 a 2020). Dentre os resultados encontrados está o fato de que o período com maior quantidade de publicações abrange 2018 a 2020, demonstrando a atualidade do tema. No que diz respeito as principais temáticas abordadas podem-se citar a aplicação do PBL e a Percepção Discente, como também a predominância do uso de estudos de casos e de abordagens qualitativas no desenvolvimento dos estudos.

3. METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto neste estudo, foi realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa. Pesquisas descritivas procuram apresentar características de uma população específica (Gil, 2017), ao qual foi realizada buscando

conhecer mais profundamente a abordagem da ABP. Em relação a abordagem do problema, a pesquisa é tida como qualitativa, já em relação aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo em vista que foi elaborada tomando por base material já publicado, como livros, revistas, teses, dissertações bem como anais de eventos científicos (GIL, 2017).

O método de ABP será proposto na disciplina de gestão de custos do curso técnico subsequente em administração de uma instituição federal de ensino. O assunto sobre formação de preço de venda será trabalhado durante três aulas consecutivas. O referido conteúdo envolve os principais aspectos qualitativos e quantitativos a serem observados durante o processo.

A atividade consiste na resolução de um problema enfrentado por uma empresa. Será apresentada uma empresa que está passando por problemas por não saber gerir seus custos da maneira adequada e, conseqüentemente, não formular corretamente o preço de venda de seus produtos. Será apresentada ainda, a informação que a empresa está investindo mais tempo e recursos para a promover alguns produtos em detrimento de outros, por acreditar que estes são mais lucrativos. Contudo, após uma análise mais aprofundada de seus custos a empresa descobriu que está equivocada. Neste

contexto, serão apresentados aos alunos informações sobre esta empresa, e será solicitado que estes auxiliem a empresa na resolução deste problema. Explicando aos gestores sobre os produtos mais rentáveis para empresa, e auxiliando na elaboração do preço de venda destes produtos.

O assunto será trabalhado em três aulas consecutivas, e o trabalho será realizado em equipes de até quatro pessoas, divididas pelo professor. Após a apresentação do problema, e esclarecimento de todos os termos desconhecidos, a equipe será auxiliada na organização dos dados necessários, e estimulada a utilizarem os conceitos teóricos sobre a temática de formação de preços.

Ao final, as duplas serão convidadas a apresentarem aos demais colegas os relatórios elaborados com as sugestões aos proprietários da empresa justificando as decisões tomadas. Esta etapa servirá como critério de avaliação das equipes. Em seguida o professor fará os apontamentos necessários.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com base em tudo que foi apresentado e analisado ao longo deste estudo, é possível inferir que o ABP é um método bastante útil para estimular e ampliar o aprendizado dos alunos. E, portanto, deve ser utilizado no âmbito

acadêmico sempre que possível, principalmente no contexto dos cursos da área de gestão.

Desse modo, com base no problema formulado na pesquisa, questionando como o uso da aprendizagem baseada em problemas pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da formação de preço de venda empresarial. Os estudos anteriores analisados mostram que esta metodologia pode auxiliar de várias formas, por exemplo, desenvolver as competências dos profissionais de forma mais abrangente, redução da lacuna existente entre a teoria e prática empresarial, estímulo do pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, capacidade de trabalho em equipe, etc.

Dessa forma, espera-se que as evidências e discussões aqui apresentadas possam ser utilizadas por professores que busquem ampliar a dinâmica em sala de aula, de modo que o aluno se torne um ator central em seu processo de aprendizagem, desenvolvendo competências desejáveis ao mercado de trabalho na qual busca inserir-se.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como o uso da aprendizagem baseada em problemas pode auxiliar no processo de ensino-

aprendizagem da formação de preço de venda empresarial. Para tanto, foram exploradas pesquisas anteriores com o intuito de se conhecer as vantagens métodos de aplicação e seus reflexos no processo de aprendizagem. Sendo constatado que esta abordagem pode contribuir de várias formas, conforme exposto no tópico anterior. Além disso, foram encontradas evidências que sinalizam para a efetividade desta metodologia ativa em diferentes cenários.

Ao revisar o processo de gestão de custos e formação de preços, é perceptível que se trata de um processo dinâmico que envolve a consideração e análise de vários fatores internos e externos a empresa, tais como concorrência, produtos substitutos, demanda dos consumidores, etc. Bem como a existência de diferentes métodos de custeio para situações diversas, etc. Tornando o processo de precificação uma tarefa complexa. Desse modo, abordar estas dificuldades enfrentadas pelos profissionais no mercado de trabalho e proporcionar a reflexão e discussão sobre como resolver estes problemas, contribui um aprendizado mais completo para os alunos.

Pela análise efetuada, fica perceptível que esta abordagem vem se aperfeiçoando e ganhando bastante aceitação por parte dos professores e alunos no ensino da contabilidade nos últimos anos.

Neste sentido, espera-se que outros pesquisadores possam utilizar a proposta apresentada neste estudo para implementar a ABP no processo de formação de preço de venda com seus alunos, descrevendo os principais resultados, pontos positivos e negativos, buscando, com isso, estimular cada vez mais a utilização desta abordagem nos cursos da área de gestão.

REFERÊNCIAS

- ABDUL MANAF, N. A.; ISHAK, Z. WAN-HUSSIN, W. N. Application of problem based learning (PBL) in a course on financial accounting principles. **Malaysian Journal of Learning and Instruction**, v. 8, p. 21-47, 2011.
- BENJAMIM JÚNIOR, V. Teoria da complexidade e contabilidade: **estudo da utilização da aprendizagem baseada em problemas como abordagem complexa no ensino da contabilidade**. 2011. 261f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina**, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- BERNARDI, L. A. **Política e formação de preços: uma abordagem competitiva sistêmica e integrada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preço**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MACHADO, Débora Gomes; DE SOUZA, Marcos Antônio. **Análise das relações entre a gestão de custos e a gestão do preço**

de venda: um estudo das práticas adotadas por empresas industriais conserveiras estabelecidas no RS. **Revista Universo Contábil**, v. 2, n. 1, p. 43-60, 2006.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A.; CEOLIN, A. C. Utilização de Informação Gerencial na Gestão de Custos em Empresas do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). **RIC - Revista de Informação Contábil** - ISSN 1982-3

DA SILVA, F. F.; AZEVEDO, Y. G. P.; ARAÚJO, A. O. O ensino contábil na perspectiva da aprendizagem baseada em problemas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 15, n. 36, p. 188-210, 2018.

DECKER, I. R.; BOUHUIJS, P. AJ. Aprendizagem baseada em problemas e metodologia da problematização: identificando e analisando continuidades e descontinuidades nos processos de ensino-aprendizagem. **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**, v. 2, p. 177-204, 2009.

DUCH, B. J.; GROH, S. E.; ALLEN, D. E. Why problem-based learning? A case study of institutional change in undergraduate education. **The power of problem-based learning**, v. 4, p. 189-200, 2001.

EIFLER, A. L.; AHLERT, E. M. Avaliação do desenvolvimento da metodologia de aprendizagem baseada em problemas na disciplina de contabilidade no curso de técnico em administração. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 2019.

ENEMARK, S.; KJAERSDAM, F. "A ABP na Teoria e na Prática: a Experiência de Aalborg na Inovação do Projeto no Ensino Universitário". In: ARAÚJO, Ulisses F. &

SASTRE, Genoveva (orgs.).

Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009, pp. 17-42.

FERREIRA, E. M.; XAVIER, A. E. J.; ASSUNÇÃO, A. B. A. **Aplicabilidade do método PBL no ensino da contabilidade de custos**. In: *anais do XVII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte - MG, Brasil, 3 a 5 de novembro de 2010*.

FORTIN, Anne; LEGAULT, Michele. Development of generic competencies: Impact of a mixed teaching approach on students' perceptions. **Accounting Education: an international journal**, v. 19, n. 1-2, p. 93-122, 2010.

FREZATTI, F.; Borinelli, M. L.; MARTINS, D. B.; ESPEJO, M. M. S. B. Análise do desempenho de alunos na perspectiva do CHA em disciplina utilizando PBL: o que significa a síntese?. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 10, n. 26, p. 3-19, 2016.

FREZATTI, F.; DA SILVA, S. C. Prática versus incerteza: como gerenciar o estudante nessa tensão na implementação de disciplina sob o prisma do método pbl?. **Revista Universo Contábil**, v. 10, n. 1, p. 28-46, 2014.

FREZATTI, F.; MARTINS, D. B. PBL ou PBLs: a customização do mecanismo de aprendizagem baseada em problemas na educação contábil. **Revista de Graduação USP**, v. 1, n. 1, p. 25-34, 2016.

GENOVEVA (orgs.). **Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior**. São Paulo: Summus, 2009, pp. 177-204.

GIL, C. A. (2017). **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas.

HORNGREN, C.T. et al. (2004). **Contabilidade de Custos: uma**

abordagem gerencial. V. 1. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall.

LEAL, E. A., MIRANDA, G. J., & CASA NOVA, S. P. de C.

(2017). *Revolucionando a sala de aula: Como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem.* Atlas.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** São Paulo, Grupo GEN, 2018

MARTINS, D. B.; ESPEJO, M. M. S. B.; FREZATTI, F. Problem-Based Learning no ensino de contabilidade gerencial: relato de uma experiência brasileira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 9, n. 4, 2015.

MOREIRA, M. A.; DE OLIVEIRA, N. G. A Utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas em Cursos de Graduação de Ciências Contábeis. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 4, n. 2, p. 39-55, 2017.

NASCIMENTO, R. N. O.; DE FREITAS RÊGO, T.; D., T. F. Metodologias de custeio e preço de venda: um estudo sobre as práticas dos empreendimentos econômicos solidários. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 8, n. 1, p. 76-92, 2016.

OLIVEIRA, R. M. **Problem Based Learning como estratégia de ensino: diagnóstico da para a aplicabilidade no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná.** 2015. 163f. Dissertação de Mestrado (Contabilidade) – Universidade Federal do Paraná, 2015.

RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior.** São Carlos: EdUFSCar, 2008

RIBEIRO, R. de C. **A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia.** Tese (Doutorado) – UFSC, Florianópolis, 2

SILVA, G. R. DOS SANTOS NETO, E. M.; ARAÚJO, M. R.; CEOLIN, A. L. Controladoria empresarial e formação de preço de venda à luz da gestão de custos: um estudo de caso em um supermercado do estado da Paraíba. **Custos e Agronegócio Online**, v. 12, n. 2, p. 352-373, 2016.

SOCKALINGAM, Nachamma; SCHMIDT, Henk G. Characteristics of problems for problem-based learning: The students' perspective. **Interdisciplinary Journal of Problem-Based Learning**, v. 5, n. 1, p. 6-33, 2011.

SOUZA, N. R.; VERDINELLI, M. A. Aprendizagem ativa em administração: Um estudo da aprendizagem baseada em problemas (PBL) na graduação. **Revista Pretexto**, v. 15, n. 1, p. 29-47, 2014.

URRUTIA-HEINZ, M.; COSTA-QUINTANA, A.; CRUZ, A. P. C. El uso del aprendizaje basado en problemas en la construcción del conocimiento en ciencias contables. **Revista Electrónica Educare**, v. 24, n. 2, p. 388-410, 2020.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro.** São Paulo: Atlas, 2002.

WOOD, D. F. ABC of learning and teaching in medicine: problem-based learning. **British Medical Journal (BMJ)**, v. 326, p. 328-330, 2003.

Apêndice A – Correção Gramatical



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
CAMPUS CABEDELLO**

Declaração de Correção Gramatical

Eu, Lindovânia da Costa Borges, declaro, para os devidos fins e para fazer prova junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), que realizei a revisão de gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto do trabalho de conclusão de curso intitulado: Contribuição da aprendizagem baseada em problemas (APB) no processo de ensino-aprendizagem da formação de preço de venda empresarial de autoria de Diego Dantas Siqueira, do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Por ser esta expressão da verdade firmo a presente.

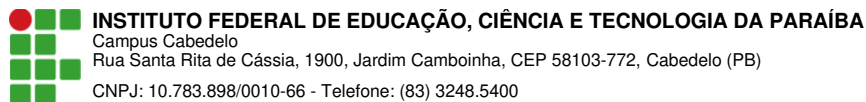
Cuité Paraíba, 08 de junho de 2022.

Lindovânia da Costa Borges

Professora: Lindovânia da Costa Borges

CPF: 016.693.234-55

Graduada em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Diego Siqueira
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Diego Dantas Siqueira, ALUNO (202027410352) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 31/08/2022 19:22:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 31/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 612052
Código de Autenticação: e61fc3e555

